

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
RUA DO ROSARIO N. 139  
Telephone da redacção: 4508 J.  
Telephone da administração: 4507 H.  
Endereço Telegráfico: A Epoca.

# A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS  
(PARA O BRASIL)  
Anno ..... 30.000  
Semestre ..... 15.000  
(PARA O ESTRANGEIRO)  
Anno ..... 30.000  
Semestre ..... 15.000

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C° - Christiania - Rio

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C° - Christiania - Rio

ANNO IV

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 14 de Julho de 1915

N. 1.054

## O GRANDE MOVIMENTO DE REAÇÃO NACIONAL

# O "meeting" monstro convocado para hoje

## QUE HA?

As autoridades de mar e terra determinam rigorosa promptidão das forças -- Os ministros da Marinha e da Guerra pernoitam nos respectivos gabinetes

**O sr. Pinheiro Machado desafia o deputado Barbosa Lima para bater-se em duello**

**UMA IMPORTANTE REUNIÃO NO CENTRO CIVILISTA**

## O dr. Aurelino Leal, chefe de polícia, será o mediador entre os grevistas e os respectivos patrões

**A estação da Babylonia apanhou um radiogramma da esquadra**

## A NOVA BASTILHA



PARA REHABILITAR A REPÚBLICA

## A significação do comício de hoje

O protesto que hoje vai ser eriado, na praça pública, contra a candidatura do marechal Hermes da Fonseca a uma cadeira senatorial pelo Rio Grande do Sul, indistintamente atesta que se não esqueceram ainda e muito menos se perdoaram as misérias do passado quadriénio presidencial da República.

Escarneida, humilhada, opprimida e arruinada pelo reprebo que durante quatro anos a desgovernou, a Nação, legitimamente representada pelos habitantes da capital do país, quer significar, num gesto de infindável alívio, que recebe como uma affronta a idéia de fazer sentar em sua das poltronas do Senado essa triste figura de soldado sem glórias, cidadão sem virtudes públicas e velho sem respeitabilidade que é o marechal Hermes da Fonseca.

E' preciso, porém, que se não en-

care a attide do povo, repelindo a candidatura marechalisca, como simples demonstração hostil ao homem que se despojou de todos os sentimentos de dignidade para ser, no governo, o titer que foi.

Tampouco se presuma quererem os nossos patrícios salvaguardar a honra do Senado, impedindo que nela tenha entrada um individuo encarvoado pelas negociações que se consumaram na passada administração. Sabe toda gente que a Câmara Alta da República de tal modo se abandonhou que o marechal Hermes, uma vez tornado um dos seus membros, em nada alterou o conceito em que a tem o povo. Seria mais um bandalho entre outros bandalhos. Nada mais.

O que significa o "meeting" de hoje é, nem mais, nem menos, a resolução, tomada por todos os brasileiros de brio, em não permitirem a continuação do predomi-

nio político do sr. Pinheiro Machado, caudilho sem escrúpulos, sem idéias e sem patriotismo, principal responsável pela série de crimes perpetrados, nestes últimos anos, no scenario político do paiz, e o entrave unico ao soerguimento das instituições republicanas, polluidas e mercadejadas por quantos se fizeram vassalos do morro da Graça.

E, como a candidatura do marechal tenha sido um dos surtos mais recentes da politização pinheirista, o povo resolveu iniciar a tarefa que de há muito se lhe impunha, de reação aos processos do caudilho, combatendo, por todos os meios, a idéia anti-republicana, que teve o sr. Pinheiro, em fazer pagar pelo Tesouro Nacional os serviços que lhe prestou, quando chefe da Nação, o sr. Hermes da Fonseca.

Os crimes do pinheirismo, acumulados numa impunidade de muitos anos, apesar de julgados pela opinião nacional, não ter agido a sua repressão, nos comícios populares, pela palavra dos tribunais republicanos que o povo elegera.

O sr. Pinheiro despachou os delegados do caudilho, declarando-lhes que aceitava o convite. S. ex. procurou imediatamente os srs. Pedro Meneses e Bueno de Andrade

como seus interpretes, e, mais tarde, nas barricadas reivindicadoras, si o percccciso não se curvar à vontade da Nação.

Esta a significação do comício de hoje, um como dilúculo a rasgar novos horizontes à política nacional.

**"Meeting" monstro**  
Conforme vem sendo previamente noticiado, realiza-se hoje, às 4 1/2 horas da tarde, no largo de São Francisco, o grande comício que os acadêmicos sul-riograndenses promovem contra a candidatura do indefectível Dudú.

Para elle estão convocadas todas as classes sociais e dado o relevo dos oradores que ahi se farão ouvir, tres dos mais brilhantes dos nossos tribunais e parlamentares, é de se lhe atribuir colossal concorrência, revestindo-se de uma importância invulgar na historia dos nossos meetings.

## O DUELLO

Os plenipotenciários do general Pinheiro Machado -- Como o deputado Barbosa Lima recebe e aceita o desafio -- As impressões da Câmara.

### O convite para o duello.

Pouco depois das 2 horas, chegaram hontem à Câmara os srs. senador Indio do Brazil e deputado Simões Lopes, que mandaram convocar o sr. Barbosa Lima para uma entrevista.

O sr. Barbosa Lima, muito propostadamente demorou em atender-las.

O sr. Indio do Brazil e Simões Lopes, entretanto, esperavam-no, entreolhando-se, nervosos, impacientes e calados. De onde estavam, viam o eminente tribuno a conversar calmamente, na sala do café. O sr. Barbosa Lima retirou-se do grupo onde se achava e dirigiu-se para outro, mantendo longa palestra. Os emissários do general Pinheiro Machado entenderam de reiterar o convite, sendo atendidos imediatamente.

Dirigiram-se os tres para o gabinete do secretário da Câmara, onde teve lugar a conferencia, na qual o sr. Barbosa Lima era desafiado pelo general Pinheiro Machado para um desfogo pelas armas, em vista de ter o sr. ex. ditado, quando orava na Câmara, que não aceitava debates pessoas com os representantes do general Pente Fino.

O sr. Barbosa Lima despachou os delegados do caudilho, declarando-lhes que aceitava o convite. S. ex. procurou imediatamente os srs. Pedro Meneses e Bueno de Andrade

da e dirigiu-se para uma das bancadas da Câmara, onde se sentaram os tres e permaneceram em demora palestra. Foi nessa occasião que o representante paulista e o representante fluminense foram convidados para testemunhas.

As testemunhas, por parte do general Pinheiro Machado, são os srs. Indio do Brazil e Simões Lopes.

Como foi recebida a notícia na Câmara.

A princípio, a notícia de que o general Pinheiro Machado havia desafiado o sr. Barbosa Lima para uma reparação pelas armas não mereceu crédito. Logo depois, apesar do segredo que se fazia, em torno do caso, já por parte das testemunhas, que negavam sistematicamente o fundamento de mesma, já por parte de s. ex. mesmo, que timbrava em dizer não ser verdade que tivesse recebido convite algum, essa notícia começou a ser a pouco e pouco, confirmada.

Em seguida, começaram a surgir os comentários sobre o caso.

Os srs. Bueno de Andrade, Alberto Sarmento, Antero Bettoli e Leão Velloso conversavam, visivelmente emocionados, em uma das bancadas. O sr. Barbosa Lima dirigiu-se, com o sr. J. J. Palma, para um canto da sala da presidência, onde permaneceram em demora palestra, durante cerca de vinte minutos.

Em uma roda conversava o sr. Gumerindo Ribeiro, que, interpellado sobre o caso, afirmou:

— Será um assassinato; não será um duelo. O Pinheiro afira admavelmente lgbm. E' um atirador ás

deira.

Interpelamos o sr. Fausto Feraz, S. ex., declarou-nos que nada sabia. Queria falar apenas que o general Pinheiro Machado mandara negociar o "encontro". Estivera com o sr. Barbosa Lima, mas com este nada falara nesse sentido, por achá-la pura corteza não lhe fazer nenhuma pergunta sobre esse assunto.

Depois da reunião da comissão de Finanças, da Câmara, interpelamos o sr. Vespucci de Abreu, que nos declarou ignorar o que havia sobre o caso. Num grupo, alguns deputados faziam comentários sobre o duelo, asseverando-se que o general Pinheiro Machado, com essa resolução maxima, tinha em vista terrorizar os jornalistas e os congressistas que vêm prestando apoio à campanha da sua demolição política.

O sr. Barbosa Lima conservou-se na Câmara até as 3,20, hora em que se retirou, acompanhado do sr. J. J. Palma e vários amigos. No pátio interno do jardim do Monroe, um photógrapho assiste a sua "Kodack" e tira um instante do eminente tribuno. S. ex. segue a pé, pela Avenida Afonso, sempre acompanhado dos seus amigos e do sr. J. J. Palma, que só o deixa à esquerda da rua da Assembleia. Dali segue direito para o Café S. Paulo, onde entra e é deliriantemente acolhido pelo povo.

A notícia do duello revertece para a cidade.

Os acadêmicos entram no Café S. Paulo e dão fortes vivas ao sr. Barbosa Lima. Um deles, o acadêmico João Roxo, tira o chapéu, enfiando-o na mão.

— Eminente dr. Barbosa Lima --

Acabamos de ter a notícia, pelos boletins dos jornais, que o caudilho

sul-riograndense vos havia desafiado para um duelo.

Protestamos contra o desplante e o desafado do general Pinheiro Machado, que, não podendo vingar-se do povo, que o repele, volta as suas iras contra a vossa impoluta pessoa.

O caudilho quer assassinar uma inteligência como esta! -- exclama apt popular.

— Eminente dr. Barbosa Lima: só quem não conhece os processos desta política nefasta é que se deixe embalar pelo quixotesco gesto

do chefe do Partido Republicano Conservador. O caudilho quer assassinar-vos, mas o povo patriótico

desta terra não ha de consentir na

consumação desse clamoroso atentado.

O orador terminou calorosamente aplaudido, aos gritos de --Viva o dr. Barbosa Lima! e --Viva a revolução!

O Café S. Paulo estava literalmente cheio. Fallon ainda o acadêmico Clóvis Coutinho, dizendo que o povo devia julgar como uma afrenta aos seus brios o desafio feito pelo caudilho ao dr. Barbosa Lima.

Com quanto s. ex. tivesse acelarado o convite que lhe fôr feito, o povo desta capital não devia permitir que o duelo se realizasse. Estava em tempo ainda de ser evitado uma tamanha aberração.

O sr. Barbosa Lima, em palavras entusiastas e ardentes, agradeceu a sympathia que o povo, associado à classe académica, lhe tributava. Disse que lhe não cabia, jõ, em seguida, em ligeiro discurso, e reafirmando que se não intimidaria diante dos arrengos do general Pinheiro Machado.

S. ex. tomou a barca das 4,10.

A última hora correu o boato de que o sr. Barbosa Lima havia decidido de bater-se em duelo com o sr. Pinheiro Machado.

Com quanto não tenhamos autorização para desmentir esse boato, podemos assegurar que não é verdadeira a notícia da desistência do duelo por parte do sr. Barbosa Lima. Esse boato, espalhado pelos amigos de s. ex., visa fazer com que a polícia se convença de que nada mais existe sobre o caso, para

consumir.

As ultimas palavras do sr. Barbosa Lima foram cobertas de aplausos prolongados. Do Café São Paulo s. ex. dirigiu-se, pela rua Sete de Setembro, para a estação das barcas da Cantareira, sempre acompanhado por uma grande multidão, que o aclamava.

Na ponte das barcas o ilustre representante carioca ainda foi saudado pelos amigos de s. ex., que vira fazer com que a polícia se convença de que nada mais existe sobre o caso, para

também consumir.

A gréve das classes proletarias

Os conductores e motorneiros mantêm-se neutros. -- A intervenção do director d'A Epoca. -- A polícia continua a guardar as padarias e hoteis e a garantir o trânsito dos automoveis

## A SITUAÇÃO DA GRÉVE

### A intervenção do director d'A Epoca

Deante das declarações claras e positivas do honrado sr. presidente da República, de que achava liberal e humana a lei das 12 horas de trabalho, que o prefeito municipal não tem absolutamente cumprido, e sendo o desrespeito a essa disposição legal a causa geradora do movimento grévista actual, o director desta folha convidou para uma conferencia hontem, em sua residencia, os directores do Centro dos Chauffeurs e da Associação de Resistência dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas. Depois de converarem sobre o assumpto, foi lembrado pelo nosso director a idéia de s. ex. de empenharse pela adopção de taes medidas, seria bastante para que os grévistas voltassem ao trabalho.

Levada essa idéa ao Centro dos Chauffeurs, foi pelos socios presentes imediatamente aceita, assim como pelos representantes da Associação de Resistência. O Centro Cosmopolita, talvez por má compreensão da proposta, recusou-a, a constituir um árbitro da questão o sr. presidente da República.

A s. ex. seria pedido que interviesse com a sua autoridade para ser cumprida a lei das 12 horas, já existente, e adoptada nas nossas leis o descanso semanal; por parte dos "chauffeurs" e demais condutores de veículos, seria solicitado o apoio do chefe do Estado, no sentido de serem tornadas disposições regulamentares as provisões que estão sendo adoptadas pelo movimento grévista actual, o director desta folha convidou para uma conferencia hontem, em sua residencia, os directores do Centro dos Chauffeurs e da Associação de Resistência dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas. Depois de converarem sobre o assumpto, foi lembrado pelo nosso director a idéia de s. ex. de empenharse pela adopção de taes medidas, seria bastante para que os grévistas voltassem ao trabalho.

Levada essa idéa ao Centro dos Chauffeurs, foi pelos socios presentes imediatamente aceita, assim como pelos representantes da Associação de Resistência. O Centro Cosmopolita, talvez por má compreensão da proposta, recusou-a, declarando que aceitaria a intervenção do chefe do Estado, mas só vol-

to a sessão do Centro dos Chauffeurs, que esteve concordissima, terminou ás 10 horas da noite, em meio da mais absoluta calma.

O director desta folha, em companhia dos membros da directoria do Centro dos Chauffeurs e da Associação de Resistência, esteve hontem em conferencia com o 1º delegado auxiliar. Sendo garantido a essa autorizada que o "chauffeur" Manoel Coelho hontem se achava enfermo e que não havia, nas dependências da Policia, lugar onde se acolasse convenientemente, o dr. Léon Rousseau determinou que o mesmo fosse posto em liberdade.

A palestra travada com a autoridade foi nos termos mais corteses, sendo por s. ex. declarado que o seu procedimento não mais tem sido que a execução daquillo mesmo que podem os "chauffeurs".

(Continua na 2ª pagina)



Os "chauffeurs" da Empresa Auto-Avenida que aderiram à greve

# Distribuição de libras esterlinas aos nossos leitores

## Os concursos semanaes d'«A EPOCA»

No intuito de corresponder, nos limites do possível, à accentuada simpatia, sempre crescente, dispõe usada a este jornal por todas as classes sociais, resolvem "A EPOCA", além dos grandes prémios do concurso do aniversário, distribuir semanalmente, entre os seus leitores, por meio de sorteios, determinada do número de libras esterlinas.

Publicaremos todos os dias um "coupon", que no nosso escritoário só trocado por um bilhete numerado.

Essa troca será feita diariamente, de 11 horas da manhã às 8 da noite, com exceção dos sábados, em que terminará á 1 hora da tarde.

Cada "coupon" dará direito a um bilhete numerado



Os cinco números que forem iguais aos cinco primeiros premios da Loteria Federal extraída no proximo sábado terão, nesse sorteio, os seguintes prémios: o primeiro 3 libras esterlinas, o segundo 2 libras e os tres seguintes uma libra a cada um.

Cada leitor d'«A EPOCA» correrá, portanto, em cada sorteio, com sete números, podendo os "coupons" ser todos do mesmo dia ou das diferentes.

Assim procedendo, procuram os contemplar o maior número possível de leitores d'«A EPOCA», entrando á sorte a escolha dos que devem ser premiados.

Ao sr. Eduardo Franco de Souza, empregado da inspetoria de Vehículos, entregamos hontem duas libras esterlinas, que lhe couberam pela apresentação do bilhete n.º 23972, premiado no sorteio de sábado passado.

que, mais hoje ou mais amanhã, se possa verificar o encontro pelas armas entre o sr. Barbosa Lima e o sr. Pinheiro Machado.

### As providencias da polícia para evitar o duelo.

O dr. Aurelio Leal, chefe de polícia, ao ter conhecimento do desafio feito ao deputado Barbosa Lima pelo sr. Pinheiro Machado, para um duelo, determinou provisoriamente que para esse encontro entre os dois congressistas fosse imediato.

Deante das providencias da polícia, ao que correu, o local para esse encontro, que era na Tijuca, foi transferido para Niterópolis.

Entretanto, nada ficou definitivamente assentado.

### Os ministros da Guerra, da Marinha, da Fazenda e da Justiça conferenciaram com o presidente da República.

Estiveram hontem, à tarde, no palácio Guanabara, os srs. general Caetano de Faria, ministro da Guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Pândia Calogeras, ministro da Fazenda, e dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, os quais conferenciaram demoradamente com o presidente da República.

Os titulares da Guerra e da Marinha declararam-nos que haviam conferenciado com o chefe da Nação sobre as medidas excepcionais a serem tomadas deante dos boatos de acontecimentos extraordinários ameaçados para hoje.

Os titulares da Fazenda e da Justiça disseram-nos que tinham ido a palácio conferir apenas com o dr. Wenceslao Braz, sobre assuntos inerentes às pastas que suportavam.

Entretanto, ao que nos disseram,

## O GRANDE SORTEIO DE 1915

### O 3º aniversário d'«A EPOCA»

Este jornal vai sortear entre os seus leitores, além de muitos outros, um prêmio no valor de

**50.000\$000**

O terceiro aniversário do apparecimento d'«A EPOCA» será festejado em 1915 com o grande sorteio em que aparece como prêmio principal uma apólice saldada da importante companhia de seguros A UNIVERSAL. O contemplado com esse valiosíssimo prêmio legará à sua família, sem haver despenhado um real, a importante somma de **CINCOENTA CONTOS DE REIS**. Os créditos de que gosa em todo o Brasil aquela conceituada empresa, a recítilo jamais contestada com que ella cumpre os compromissos assumidos, a lealdade dos seus sorteios e os nomes altamente respeitados dos que compõem a sua diretoria, são suficientes para enaltecer o extraordinário valor do prêmio que "A EPOCA" vai sortear.



Nenhum dispêndio precisará fazer os nossos leitores para concorrer aos premios do 3º aniversário. Basta correr os "coupons" que dia riamente publicamos, com elles encher a cederneta que publicamos ou as que distribuímos avisamente no nosso escritoário.

O sucesso obtido pelos anteriores sorteios d'«A EPOCA», o reconhecimento do recítilo com que costumamos proceder na entrega dos premios, animaram-nos a organizar esse concurso, em que vão aparecer premios dos mais valiosos e dos mais necessários em qualquer casa de família.

Toda a esquadra está de rigorosa promptidão.

Por determinação das altas autoridades navais, todos os navios da esquadra surtos no porto desta capital estão de rigorosa promptidão.

Os navios das 1ª e 2ª divisões navais permanecem, desde hontem, pela manhã, de fogos acessos e prontos a entrar em ação de uma hora para outra.

Comandantes e toda a oficialidade permanecem a bordo dos seus navios, todos a postos.

No Arsenal da Marinha desta capital, desde hontem, às 4 horas da tarde, ficou impedida a saída dos officies embarcados.

A noite, as sentinelas daquela praça de guerra receberam ordens severas.

### Até os submersíveis estão de promptidão.

Os submersíveis "F 1", "F 3" e "F 5" também estão de rigorosa promptidão.

Os comandantes e oficialidade daquelas unidades de combate permanecem a bordo, bem como toda a guarnição dos mesmos.

### O Batalhão Naval e o Corpo de Marinheiros.

O Batalhão Naval, do comando do capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, aquarelado na ilha das Cobras, também está pronto para qualquer emergência.

O ministro da Marinha, hontem, às 6 horas da tarde, lá esteve, acompanhado do seu adjunto de ordens, 1º tenente Fonseca Costa.

Intercambiou-lhe o reportagem sobre a sua visita ao Batalhão Naval, o almirante Alexandrino declarou que fará assistir a vários exercícios.

S. ex. para tudo encontrava uma saída com a maior facilidade...

Quanto ao Corpo de Marinheiros Nacionais, conforme já noticiamos em nossa edição de hontem, continua preparado para o que der e vier.

No seu quartel, em Villegagnon, foram dadas todas as ordens para um possível desbarque.

O comandante do Corpo e toda a oficialidade permanecem na fortaleza.

### O ministro da Marinha vae ao Guanabara.

O almirante Alexandrino de Alencar, acompanhado de um dos seus adjuntos de ordens, esteve, às 2 horas da tarde, no palácio Guanabara, onde conferenciou com o dr. Wenceslao Braz, presidente da República.

S. ex., depois da conferencia, regressou ao seu gabinete, dando várias ordens aos chefes de serviços.

### S. ex. vai ao mar, de onde regressou ás 6 horas.

Pouco antes das 4 horas da tarde, o ministro da Marinha, acompanhado do 1º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, deixou o seu gabinete, com destino ao mar, onde permaneceu até as 6 e pouco.

Em segunda s. ex. retrou-se para sua residência, onde jantou.

### O que se passou durante a noite.

A's 8 horas da noite o almirante Alexandrino voltou para o seu gabinete, bem como toda a oficialidade que serve no seu estado-maior e os funcionários da portaria.

Ahi se conservou s. ex. até pela manhã, tendo dormido algumas horas, no seu gabinete reservado.

### O sub-chefe do estado-maior.

O sub-chefe do estado-maior da

O povo assistindo ao «meeting» académico.

sens acordadouros, de todos acessos e alerta.

Os signaleiros dos navios estavam a postos, notando-se movimento nas guarnições de alguns vasos de guerra.

O navio registro estava alerta e, de quando em vez, se comunicava com os capitães das divisões e com os batallhões aquarelados em terra.

Quem visitasse a nossa baía, na noite de hontem para hoje, tinha logo a impressão que algo de importante se passava entre nós.

O s. r. Antonio Monteiro diz que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

Realizou-se hontem mais um "meeting" preparatório para o grande comício popular marcado para hoje e em que deverão tomar parte os deputados dos membros do conselho de diretores.

O s. r. Antonio Monteiro diz que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

Por estar enfermo o vice-almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da Armada, ficou substituído naqueles junções o capitão do navio e guerra Mourão dos Santos, respectivo sub-chefe, que transmisso todas as ordens para o mar.

O almirante Garnier não compareceu ao seu gabinete de trabalho.

O s. r. Antonio Monteiro explica que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

Eleito presidente perpétuo, o dr. Pinto da Rocha pode continuar ou não na presidencia efectiva, mantendo ou não a sua renúncia.

Terminou incitando e convidando o povo a comparecer amanhã ao grande "meeting".

Em seguida usou da palavra o s. r. Antonio Monteiro.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.

O s. r. Antonio Monteiro explicou que é da competencia do Conselho tomar conhecimento da renúncia que acaba de ser lida, tornando a reunião a mais útil.



**Os individuos presos no 12º distrito por estarem envolvidos no conflito à praça da Republica. — Ao centro, o guarda civil ferido no mesmo conflito**

nao perto do homem não o teria achado de tão grande susto.

E o dr. Aurelio Leal, vendo isso, compadece-se do grérista e mandou-o em paz, depois de lhe passar uma grande repreensão.

Em seguida s. ex. tomou lugar no seu automóvel e veio para a cidade.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCE COM O MINISTRO DA JUSTICA.

O dr. Aurelio Leal, chefe de polícia chegou hontem muito cedo, ao seu gabinete.

A's 3 horas da tarde s. ex. deceu a Repartição, dirigindo-se ao ministerio da Justica, afim de conferenciar com o titular dessa pasta.

Essa conferencia, que versou sobre os acontecimentos que se têm desenrolado nesta cidade, prolongou-se até as 5 horas da tarde.

De volta à sua repartição, o dr. Aurelio Leal conferenciou reservadamente com os seus delegados auxiliares e districtuais, dando-lhes algumas instruções.

UMA DECLARAÇÃO — OS ESTIVADORES E A POLÍCIA

A respeito de uma local d'Imperial hontem, segundo a qual a directoria da União dos Estivadores declararia ao chefe de polícia que a sua classe, não sómente não pensa em fazer greve, como até se achia "pronta a auxiliar a polícia", pede-nos o sr. Luiz Gonzaga, operário estivador e socio daquela associação, declarar que discorda integralmente do modo de pensar dos directores da União no que se refere à promessa de "auxiliar a polícia", pois que, operário, estará sempre, em todas as emergencias, ao lado dos operários, ao lado dos estivadores.

UMA DECLARAÇÃO DO DR. ORLANDO LOPES

Pede-nos o nosso illustre collador-dr. Orlando Corrêa Lopes que publiquemos a seguinte declaração:

"A Rua" apanhou mal as minhas alavas preferidas no "meeting" o teatro Maison Moderne antecente. Não disse, nem poderia dizer que se deveria oppôr baixa contra baixa e crime contra crime, mas a violencia contra a violencia.

Este mesmo equívoco foi repetido por outros jornais, que fizeram a mesma notícia pela que dei aquela e brilhante respostino.

OS CONDUCTORES E MOTORNEIROS NAO ADHERIRÃO AO MOVIMENTO PAREDISTA — E O QUE NOS DIZ UM GRUPO DESSES EMPREGADOS DA LIGHT.

Em nossa redacção estiveram todos os motorneiros Manoel José da Conceição, José Pacheco, Augusto Alves, José Joaquim Fernandes, Antonio Fernandes, João Domingos Sertório, Cipriano Antônio Alves Vieira, Felipe Guerrero, João Baptista Gomes de Andrade, José de Oliveira, Manoel Garrido, Joaquim Fernandes de Pinho, Antônio de Pinho, Manoel da Silva Pontes, Avelino Peixoto, Hermogenes Francisco Novais e Antonio Luiz Gonçaga e os condutores José Gonçalves Pereira, Canídeo dos Santos, Torquato Corrêa de Almeida, Antonio da Silva Guedes, José Inácio da Silva, Antônio Alves de Pinho, Cândido da Costa Moraes, José Pinto Nogueira Junior, Francisco Fernandes, Joaquim Francisco dos Santos, Alvaro da Silva Favares, Daniel Rebolledo, Manoel Joaquim de Castro, J. F. da Silva Costa, Laurindo da Silva, José Góes de Andrade, João de Macedo, José Nunes, Julio Gomes, Antonio da Rocha Vieira, Manoel de Oliveira Campos, Carlos Gonçalves Soares, José Madeira Henriques, Alberto Ferreira de Carvalho e Henrique Peixoto da Silva.

Declararam-no esses empregados da Light não ser exacta a noticia dos jornais referentes a adhesion dos motorneiros e condutores à greve actual.

Dizem-nos elles que não cogitam absolutamente de fazer greve e que estão muito satisfeitos com os irectorios da companhia camionense.

OS "CHAUFFEURS" EM GRÉVE ESPALHAM TAXAS PE-LAS RUAS.

Os "chauffeurs" grevistas, com o fito de impedir que seus collegas trabalhem, espalharam taxas pelas ruas de Copacabana.

Um auto-socorro da Brigada Policial, quando passava hontem pela via de Nossa Senhora de Copacabana, teve os seus pneumaticos turados, ficando desde modo impossivel de prosseguir na viagem.

Esse auto foi rebocado para a "garage" da Brigada Policial.

EM RAMOS — PADARIAS AMEACADAS CESTOS DE PÃO QUEIMADOS

Os grevistas percorreram hontem, pela madrugada, diversas ruas da estação de Ramos, subúrbio da Leopoldina Railway.

Durante o trajecto, os grevistas atacaram os vendedores de pão que encontraram, derramando kerzeno sobre os cestos e atendendo-lhes fogo.

Os proprietários das padarias Flor de Ramos, Central e Panificação Primavera tiveram aviso de que seus establecimentos seriam atacados.

Esse facto foi levado ao conhecimento da polícia do 2º distrito, que deu as providencias necessarias.

O sr. que atacou os cestos era

chefeado pelos individuos de nome Rosa e Mathias.

O DR. LEON ROUSOUILLERES MANDA RESTITUIR AS CARTEIRAS DOS "CHAUFFEURS" QUE QUEIRAM TRABALHAR.

O dr. Léon Roussoulières resolveu hontem mandar restituir todas as carteiras de "chauffeur", appreendidas antes da greve, a todos os que queriam trabalhar.

A polícia fornecerá ainda aquelles que queriam fazer prova um soldado com arma embalada para garantir o veículo.

A vista da resolução do 1º delegado auxiliar, é muito provável que hoje circulem uns cent automóveis, pelo menos.

O CLUB DOS DEMOCRATICOS TRANSFERE SUA FESTA POR CAUSA DA GRÉVE.

O Club dos Democraticos realizava hoje um grande baile em commemoção à quinta da Bastilha.

Tendo reaberto a greve, os festejos do "Castello" resolveram transferi-lo para occasião opportuna.

A USINA DO GAZ ESTA GUARDADA PELA POLICIA

A Usina do Gaz e os depositos situados em Vila Izabel, rua Nery Pinheiro e um outro existente em Copacabana estão guardados pelo polícia.

O dr. Osorio de Almeida Filho fez destacar para a Usina e depositos de gaz forças da Brigada Policial embaladas.

A UNION DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANEXAS PROPPRE UM ACORDO.

Hontem, à tarde, esteve na Repartição Central de Polícia o dr. Luiz Franco, advogado da Union dos Proprietarios de Hotéis e Classes Annexas.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

A conferencia terá lugar hoje, no gabinete do chefe de polícia, que servirá de intermediario entre grevistas e partidos.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

A conferencia terá lugar hoje, no gabinete do chefe de polícia, que servirá de intermediario entre grevistas e partidos.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

NO CENTRO DOS "CHAUFFEURS"

Una comissão da Resistência e Classes Annexas esteve hontem, à tarde, na sede do Centro dos "chauffeurs", afim de conferenciar com os seus diretores.

Esse advogado conferenciou com o dr. Osorio de Almeida Junior sobre a possibilidade de um acordo entre aquella sociedade e os grevistas.

Entre o 2º delegado e o dr. Luiz Franco ficou combinada a realização de uma conferencia entre os membros da directoria da Union e o dr. Aurelio Leal.

O 2º DELEGADO AUXILIAR FAZ UMA INSPECÇÃO NO CENTRO E NOS ARRABALDES.

O dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, percorreu hontem, à tarde, em automóvel, as zonas do 7º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º distritos, encontrando tudo calmo.

# A SELLAGEM DOS «STOCKS»

sr. Vespucio de Abreu apresenta voto de acordo com as pretenções do commercio

Na reunião de hontem da comissão conhecer aos cidadãos, e que a lei consegue a existir para elas e somente respeita casos futuros. *Les préplici, non respectent les cas futurs.*

O voto em separado é o seguinte:

“A lei nº 2.919, de 31 de dezembro de 1914, em seu artigo 2º, parágrafo 4º, e número 6, establece:

“Para o «stock» actualmente existente nas casas comerciais dos produtores ou agentes, tributar “por mês o governo” os rendimentos excedentes de seis meses.”

Organizada a cobrança de imposto de consumo, o governo expediu o regulamento nº 11.511, de 4 de março do ano corrente, compreendendo, não só os artigos que já estavam sujeitos ao imposto, como também os que, por sua vez, eram sujeitos ao imposto, ou seja, os que estavam sujeitos ao referido imposto e foram agora taxados.

Esse regulamento, bolas anulou o nº 6, do parágrafo 4º, do artigo 2º da lei nº 2.919, de 31 de dezembro passado, unico que se refere a «stocks» dos produtores a que se refere o artigo 2º, que determina determinar um imposto de consumo sobre os «stocks» existentes no estabelecimento comercial.

A vista desse exigência comercial, representado por muitas das suas associações radicadas no Congresso, o deputado contra sua execução, fazendo de referência ao artigo 2º, que só pode ter sido explicitamente descritivo pela lei nº 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

De fato, estabeleceu conscientemente a lei, da Receta, para o presente exercício, verifica-se que a não ser de nº 6, do parágrafo 4º do seu artigo 2º, nenhuma outra disposição se refere à taxação ou à alegação dos impostos.

Na parte 1º — Impostos de consumo — da primeira parte — renda de tributos, da seção ordinária autorizada pelo artigo 1º da lei a que nos vemos de referir, constatava-se que os artigos exigidos, abreviada, que devem produzir, eram em quatrocentos e vinte e cinco, que montava, nessa situação não se inclui a conta da selagem dos «stocks», que de si próprio geraria exorbitante mais que essa previsão.

Quando o argumento de retroatividade, com o escorrido natural de um certo período, para comparar a um estudo de sua nata, preciso inspirar-me no entendimento jurista brasileiro, Dr. Carlos Augusto de Carvalho, e na insinuação comentarial da nossa Constituição política, Dr. Joaquim Barbosa.

O parágrafo em questão, “Artigo 2º, nº 6, do capitulo 2º” é feito das leis, afirma, em seu artigo solo o nº 21:

As leis não têm efeitos retroativos, salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.

O segundo, commentando o numero 21, da parte da Constituição Federal, assim se exprime:

“Se a lei pôde ser com prejuízo das direitos da ciadânia, aplicada a fatos passados antes delle, não seria razão, ver-se a liberdade de que a lei possa legislar sobre o direito e o direito, e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

O segundo, commentando o numero 21, da parte da Constituição Federal, assim se exprime:

“Se a lei pôde ser com prejuízo das direitos da ciadânia, aplicada a fatos passados antes delle, não seria razão, ver-se a liberdade de que a lei possa legislar sobre o direito e o direito, e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

O terceiro, com o argumento de que, hoje, só é fechado pela autoridade pública quanto pôde, punível ou não?

A liberdade, honra, vida e propriedade do cidadão viriam a ser, de hodiernas maneiras, de legítimo direito, mas inspiradoras, e não, assim, aí, sem auctorização, sem auctorização, sem garantia.

*Mih. rendens nihil pernitit, nisi quod minus habeat cuiusque ferre posset.*

*Motet rex primum ferat* (Bacon.) Depois de publicada e dada a

o voto, salva, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos os efeitos de que eram suspeitivas.”

As leis não têm efeitos retroativos,

salvo, as que regulam assumpto de ordem ou de direito público, qual a adopção de uma instituição, e o estabelecido e a capacidade das pessoas, criadas ex-facto, comumente é que produzem todos



# Nos Suburbios

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25  
estação do Sampaio, para onde deve  
ser dirigida toda a correspondência  
relativa aos suburbios.

## CENTRO REPUBLICANO SUBURBANO

Realizou-se anteontem, na sede  
deste importante centro político,  
uma reunião da diretoria, que de-  
liberou o seguinte:

Querendo a população suburbana  
dar uma prova pública do alto  
apreço em que tem o deputado dr.  
Vicente Pirighe, diretor d'«A  
Epoca», resolve o Centro associar-  
se a essa importante manifestação,  
nomemando diversas comissões para  
esse fim:

Ficou assentado que, em nome do  
Centro, fossem convidados para as-  
sistir aos festeiros o presidente  
da República, a imprensa, políti-  
cos, autoridades e representantes de  
classes e associações;

Que fasssem oficialmente, du-  
rante a marcha cívica, os seguimen-  
tos oradores: advogado Benjamin  
Magalhães, dr. Avelino de Andrade,  
Augusto de Queiroz e Francisco  
Pires Leme.

Na sessão solene discursaria o  
preclaro republicano dr. Sampaio  
Ferraz.

A comissão central ficou assim

constituída: major dr. Avelino de

Andrade, Benjamin Magalhães, te-  
nente Eduardo Magalhães, dr.

Candido de Oliveira Filho, dr.

Francisco de Oliveira, dr. Ju-  
lio Cesar de Magalhães, capi-  
tão Armando Sayão, major Pe-  
dro Mangueira, capitão Manoel de

Macedo Costa, major Januário Cor-  
deiro de Oliveira, tenente Themis-  
toches de Faria Lima, Augusto de

Queiroz, dr. Octavio de Andrade,

dr. Cruz Gonçalves, coronel José

Alves de Oliveira, coronel Daniel

Lamarcia, dr. José Mendes, Dr. Wil-  
liam Morgado, capitão Justino

Chaves, Thiago Alves, capitão Eu-  
genio Fernandes e Miguel Medeiros

le Almeida.

Comissão dos festeiros na rua da

Capela: srs. Damílio Alves de Oli-  
veira Magalhães, capitão Justinia-

no Claves, Juvinal Chaves, major

Graca, capitão Leodogiro S. Lima

and M. Mascarenhas,

Da rua Assis Carneiro: srs. ma-  
jor Mario Rauas, maior Gustavo

Figueira, Pedro I. Martins, capitão

Antonio José de Souza, José Lou-  
renço Rodrigues, Elias Lacoste,

Joaquim Fernandes Faria Machado,

Miguel Caill, Agostinho da Cunha

Costa, Joaquim Ferreira, Martins

& C., Bernardino Francisco Fer-  
reira, Manoel José de Silva, Zulmi-  
ro da Silva Ramos, capitão Rodol-  
pho Braga e Joaquim da Silva.

Da rua Dr. Manoel Victorino:

srs. dr. Julio da Cunha, Antonio de

Silva Cintrão, Carlos Joaquim Pi-  
res, Manoel Montinho Maia, Anto-  
nio Moreira da Fonseca, Anto-  
nio Gonçalves Leonardo, Arnaldo

& Irônio, Joaquim Neves, José Tei-  
xeira Marques e dr. Octavio Eu-  
rico Alvaro.

Da rua Goyaz: srs. dr. João Go-  
mes Santarém, Manoel Xavier Pe-  
reira, Vítor Silveira, Mendes & Tei-  
xeira, José de Souza Campos, A.

Borges, Innocencio Claves, Alfredo

Loureiro, Figueiredo & Rodrigues,

Victorino & Moreira, capitão Ave-  
lino Esteves dos Reis e Teixeira

Santos.

Da rua Clarimundo de Melo e

praça do Encantado: José Martins,

coronel Paiva Silva, Vicente Ma-  
chado, Antônio Faria, Francisco

Lippolli, Louzada & C., Francisco

Teneroso, Joaquim Gomes Thomé,

Joaquim da Costa, João Antunes,

Antônio Alves, José Machado Pavao,

Marino da Silva & C., Francisco

Antônio Pinto, José Antônio Bor-  
ges, Fernando & Irônio e Ponce

& Nascimento.

Engenho de Dentro: srs. capi-  
tão Manoel Leite de Carvalho, Pe-  
dro Pinto de Miranda, Verissimo

Gonçalves, Manoel Dias Leite, Vi-  
tor Fernandes, Joaquim José Men-  
des, José Labanca, major Sevola

de Souza, major Portmann Conci-

elo, Dr. Salviano, Pregno de Oli-  
veira, Antônio P. de Figueiredo,

Eduardo Martins & Afonso, Sera-  
phim Ayres & C., Pedro I. Machado &  
C., Samípao & C., Antônio Souza

Cláudio, coronel Hemicerto Pereira

Guimarães e comissário dos mari-  
jos, composta dos srs. José Caval-  
canti Lima, Afílio da Conceição, An-  
tonio Lúdero, Engyldo José Mar-

ques e João Gonçalves.

A diretoria realizará um reunião,  
no dia 18 do corrente, às 7 horas  
da noite, na sede social, afim de  
marcar o dia do festival em hom-  
enagem ao deputado Vicente Pí-  
galle.

As listas deverão ser visadas pelo  
presidente e entregues ao tesou-  
reiro, capitão Pedro Mangueira, pe-  
los relatores das comissões des-  
tinadas, até o dia 18 do corrente,  
à rua Clarimundo de Melo n. 84.

Nada havendo a tratar, foi

suspenso a sessão, às 8.15 da noite.

**D. LEONOR**

**TEIXEIRA SAMPAIO**

Fez aniversário a virtuosa es-  
posa do coronel José Teixeira  
Sampaio, ex-intendente municipal e  
digno funcionário da Prefeitura.

A ilustre aniversariante teve a  
satisfação de verificar o quanto é  
merecidamente querida pelos seus  
excepcionais prefeitos moraes.

Domingo último houve, na resi-  
dência do coronel José Teixeira  
Sampaio, uma festa íntima, para  
solenizar o 30º aniversário do  
seu casamento com d. Leonor Tei-  
xeira Sampaio.

O venturoso casal recebeu innumer-  
osas visitas pessoais, além de ex-  
traordinário número de cartas e te-  
legrammas de felicitações pela a-  
tuência data.

**BANGU'** — Baptizou-se ante-ho-  
mem a graciosa menina Conceição,  
filha do sr. Carlos Souza e d.  
Ana de Souza.

Foram padrinhos o sr. Luiz Tei-  
xeira e d. Josepha da Silva.

A noite houve um lento jantar  
na residência do estimado casal  
Souza, fazendo-se ouvir a afimada  
orquestra dos Pavosos de Bangu'.

Naquele aniversário, certamente,  
receberá de seus inumeros  
amigos, as maiores demonstrações de  
afetividade.

**ENGENHO DE DENTRO** —

Acha-se quasi restabelecido da cruel

enfermidade que o reteve, preso ao  
leito, o sr. João Francisco dos San-  
tos, encarregado da balança da Es-  
tadual de Ferro Central do Brasil,

o Louco e o Louco.

O enfermo esteve aos cuidados do  
humanitário clínico dr. João Filguei-  
ras Lima, tendo recebido sempre o  
conforto da visita de seu compa-  
heiro e amigos.

**MEYER** — Inaugurou-se sexta-  
feira (9), à rua Aquidabán n. 173,  
na estação do Meyer, o primeiro se-  
gundo-tenente do exército, que  
pelo espírito sublimar, filiado ao  
Grupo Espírito Timbura, pelo seu di-  
go presidente, sr. Luiz Martins.

Com um grande numero de ad-  
otos da nova doutrina, foi a sessão  
aberta às 8 horas e 30 minutos, sob  
a presidência do sr. Luiz Martins.

O salão achava-se artigamente  
enfeitado, destacando-se a entrada,  
belo trabalho de escenografia do so-  
cio, Januario de Oliveira.

Os diretores, muito amaveis como  
sempre, nos distinguiram com innu-  
meras amabilidades.

Entre o excessivo numero de se-  
nhoras e senhoritas presentes, vimos

as seguintes:

Maria Vieira, Desidália Alves, Izai-  
bel da Costa, Julieta Costa, Engrácia

Vieira Góes, Brazileira de Carri-  
ço, Amália Cavalcanti, Maria Lou-  
zada, Laura dos Santos, Cândida Lo-  
pes, Carmen Varella, Carolina Pe-  
reira, Lydia Torres, Alzira de Souza,

Judith Fernandes, Clementina Mar-  
ques, Olga Perdigão, Elisa Gralha,

Luiza do Espírito Santo, Christiana

Teixeira Souto, Adelia Gonçalves,

Grimalda Castro, Judith Figueiredo,

Pedilima Maciel, Margarida Figuei-  
redo, Guilhermina Souza e Selma

Gomes.

Em seguida, soube da palavra o jo-  
vem estudante Adalberto de Menezes,

que, com muita felicidade, disseram

sobre a prece.

Depois do sr. Adalberto fez uso

da palavra o nosso colega de in-  
gresso, academico Eugenio Po-  
vona de Siqueira, que, com muita

felicidade, fazendo um longo es-  
tudo sobre todas as religiões, demon-  
strou ser o espírito a verdadeira

religião de Christo. O final do dis-  
curso do sr. Povona, que foi uma

prece fervorosa ao nosso Divino Mes-  
ter, pedindo a sua proteção para o

tempo inaugurado, foi muito apla-  
audido.

Em seguida, receberam comuni-  
cações de nossos irmãos de alén-  
mundo, falando todos sobre o grande

acontecimento.

**RIACHUELO** — A distinta fa-  
mília do estimado sr. Waldemar

Jacópoff, que esteve gravemente en-  
fermo, em virtude de uma acidente

na rua 24 de Maio, manda celebrar,

domingo proximo, na capela do

casamento, a missa de santo

domingo.

**Penha** — Mais uma explodida

victória conseguiu a estimada So-  
ciedade Musical de Bonsucesso com a

última retra, realizada no largo

da igreja.

**Guarda Civil**

Service para hoje:

Dia Central, fiscal Joaquim M.

M. Maia.

Ronda geral, fiscais: Nicomar

Favares, Monteiro Duarte, Rego

Ferreira, Calmon de França, Gon-  
calves de Almeida Azeyedo.

Terminada a operação, foi repre-  
sentado o teatro.

**Mais outra reforma no**

**Exercito**

Solicitou reforma do serviço do

Exercito o 2º tenente Napoleão Pa-  
pinhonas de Aruanda Filho, que se

achou em Alegrete e faz parte da

brigada de cavalaria.

**Foi transferido o guarda mu-  
nicipal Mario da Silveira Macedo, do**

18º distrito (Meyer) para o 2º

(Jacarepaguá).

Relativamente à lista de São An-  
drô das Freces e Itaoca, o resultado é o

seguinte:

Passaram assim tres meses.

Estava chegada a época por ella propria

fixada para o casamento, e

# PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 desde que não excedam de tres linhas

## Empregos e empregados

A LUGAM-SE as casas da rua Torres Homem nº 181, Villa Isabel, com bons comodatos; aluguel, \$800.

A LUGAM-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e mais comodidades; à rua Almeida Bastos nº 19, Engenho de Dentro. (S.34)

A LUGAM-SE, por 40\$, em Bonsucesso, à rua Guilherme Faria 94, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, água: a rua é iluminada por eletricidade, forja de 68 de fundos, cada um; trata-se com o proprietário, na rua Dr. Archanjo Cordeiro 654, ponto do bairro do Engenho de Dentro. (S.34)

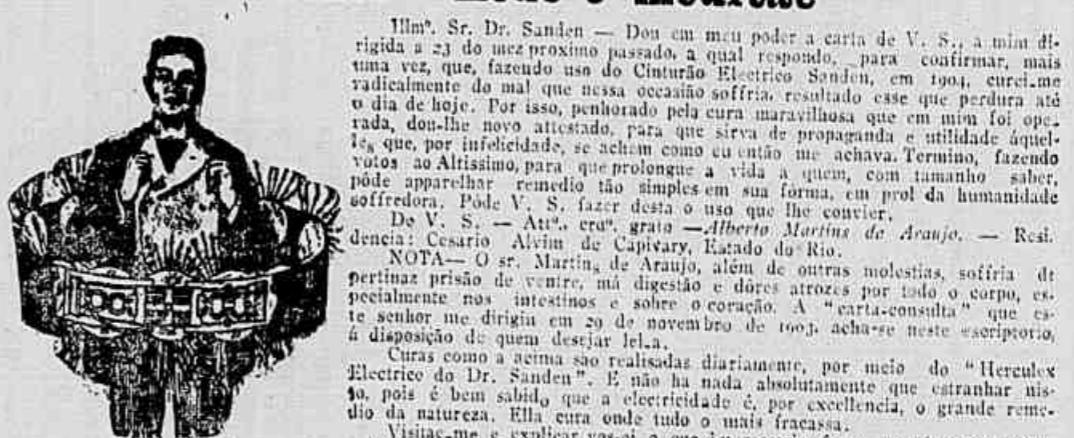
V ENDE-SE um terreno, mede 86 por 11 de largo, à rua Quinze de Novembro nº 86, Bonsucesso, assim como um motor neufaz, força de 18 de cavalos, preços razoáveis; trata-se à rua Barão do Rio Redondo, 7.º Novo, com o sr. Pinheiro, operador. (S.34)

V ENDE-SE dois esplendidos lotes de terra na rua Vemendo Ribeiro, junto ao nº 32, no Engenho de 68 de fundos, cada um; trata-se com o proprietário, na rua Dr. Archanjo Cordeiro 654, ponto do bairro do Engenho de Dentro. (S.34)

V ENDE-SE a casa da sua Sylvia nº 67, estação de Ramos, preço de ocasião, mas é barato; trata-se à sua Quinta Rio, sobrado, com J. Domingues.

# Um tratamento efficaz

Efeitos duradouros - Curado ha mais de 11 annos -- Lède e meditae



Ilñr. Sr. Dr. Sanden — Don em meu poder a carta de V. S. a mim dirigida a 23 de maio proximo passado, a qual respondi, para confirmar que mais uma vez, que, fazendo uso do Clínico Elétrico Sanden, em 1904, curaram radicalmente do mal que nessa ocasião sofrerá, resultando esse que perdura até o dia de hoje. Por isso, penhorado pela cura maravilhosa que em 1904 foi operada, dou-lhe novo tratamento, para que sirva de propaganda e utilidade àqueles que, por infelicidade, se acham em eu entor me achava. Ternino, fazendo votos ao Altíssimo, para que protegesse quem, com tanto amor, saber, apoderasse remedio tão simples em sua forma, em prol da humanidade sofrida. Pode V. S. fazer desto o uso que lhe convier. — Residência: Cesario Alvim da Capivara, Ilacado do Rio.

NOTA — O sr. Martin de Araujo, além de outras molestias, sofria de particularmente no estômago, entre digestão e dores atrozes por todo o corpo, estando sempre mal de saúde, que a eletricidade é, por excelência, o grande remédio da natureza. Ela cura todo o mal fracaça. Vistame e explicarei-vos o que é necessário fazer para isso conseguir.

nada vos cobrarei pela informação. Aos que não puderem vir pessoalmente, designem-me e explicarei-vos o que é necessário fazer para isso conseguir. VIGOR — as quais curan, não somente como curar-s, mas também como prever-se contra toda e qualquer molestia.

DR. K. T. SANDEN — Largo da Carioca nº 12, 1º andar, Rio de Janeiro.

Informações gratis das 9 da manhã às 7 da noite.

## Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro telas de cartas e pelas linhas das mãos, faz quase que todos os trabalhos, meses desaudios e fai

curas para non-fares das famílias — unica no Brasil — da São Paulo, por meio de uma consulta de cerca de 100 reais, sendo que, quando se acham necessárias quaisquer segredos, para que seja difícil que seja: trabalha há dez anos no Rio de Janeiro, onde se tem muito conhecido pelos seus acertos e bons resultados, já feitos; mora na praça da República, há quatorze anos, e sempre satisfeita a todos que a visitam. Consulta das 9 da manhã, com hora noturna. Vende as verdadeiras pedras de sua vinda directamente de Jerusalém, pelo menor preço, concedido na Brazil.

## Casa Especial de Bandeiras

FUNDADA EM 1890

Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 9

Fornecedor da Marinha do Guerra e Mercante

## Secção de Ornamentação de SALÃO e CAMPO

Foi esta Casa que ornamentou externamente a Exposição Nacional de 1908, fornecendo para a Exposição de S. Luiz, em 1904, ornamentos para a primeira vez a Avenida Central, na inauguração do monumento ao Marechal Floriano Peixoto, no primeiro aniversário da República Portuguesa, César do Porto e Avenida do Mangue, até à Praia 11 de Junho, nas festas de 1908, quando de volta da Europa o Exmo. Sr. Dr.

Cauro Muller.

832

## O LOPES

E quem dá a sorteia mais rápida nas Loterias e oferece maiores vantagens ao público.

Casa Matriz: OUVIDOR 151

Quitanda 79, esquina da Ouvidor

Filiais: 1.º de Março 53

(15 de Novembro, 51

S. Paulo

FLORA BRAZIL

Largo do Rosário, 3. Tel., 2493.

Norte. (7.308)

833

## Mme. CICI

Cartomante, diz com clareza tudo que deseja saber, faz trabalhos para maiores dificuldades que sejam, e boas e maus augúrios, é única inquietação; para ver e tratar, na rua da Caixa d'água nº 19, Igreja de São Domingos, 10.º Sobrado.

834

## Diversos

ANTES de comprarem moveis, colchões, e más, prima a visão das suas preços baratinhos da Casa Araldo, em frente à estação da Piedade.

(8.348)

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; pegar-se bem, na rua Gonçalves Dias nº 50, 7.º Joânia, Valentina, telefones 994, Central.

8349

## AOS ASTHMATICOS...

Especifico ora descoberto, que tem feito real sucesso na cura da astma e bronquite asthmatica.

Uma cura importante:

Ilmo. sr. major Brinzi, — Estando minha filha Clara, sofrendo de "asthma", recorri a seu produto, Elixir anti-asthmatico de Bruseli, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrível mal-estar. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima — Rue Visconde de Itaua nº 543, casa nº 7.

Únicos depositários: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133 e rua 7 de Setembro, 81 — Rio de Janeiro.

8350

## Cavando a vida...

RESULTADO DE BONTEM

ANTIGO..... 181 Touro

MODERNO..... 583 Avestruz

RIO..... 856 Gato

ALTEADO..... Cabra

PARA AMANHÃ :

357      240

6361      521

926      985

Cavador.

8351

## Aos corações generosos

Theresa Maria de Jesus, pobre e cega, apela para os sentimentos da humanidade dos leitores deste jornal, pedindo uma esmola, pelo amor de Deus.

A "Epoca" receberá qualquer objecto de alívio.

8352

## Lavo!

Novo Remedio Para a Pelle

A Maravilha Dos Medicos

Tem V. S. uma chega em enjambas, erupções, cincilhas, fraturas, curvaturas e manchas ou dores na pelle?

Experimente imediatamente com Lavo a maravilha cura.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principais.

Granado & Cia, Rio de Janeiro

8353

## A' CARIDADE PUBLICA

Em favor de d. Joaquim de Jesus,

essa pobre senhora salvo do grande incêndio a sua Conselheira Saraiwa,

depois de ter sacrificado todos os seus modestos bairros, achando-se hoje

em extrema penuria em companhia

de sua família, pede-se às almas caridosas algumas esmolas que lhe in-

timorem os rigores da fome.

As esportulas devem ser remetidas ao escritorio desta folha.

8354

## COMICHAO

carcinomas, fricções, sarnas, broto-

jas, etc., desaparecem facil e comple-

temente, com o DERMICURA

(Não é pomada). Vendese em to-

das as drogarias do Rio de Janeiro

e Nictheroy. Deposito: GRANADO & COMP.

8355

## Instituto Academic

Edificio modelar reunindo tod

as condições de higiene para alu-

minos internos, semi-internos e ex-

ternos, habilitando-os pelos proce-

sos mais modernos de pedagogia na

escola primária e secundária e na

admissão, às escolas superiores.

O príncipe establecimento qua-

ntipal seu destino à mais comple-

ta educação popular e científica.

Diretor — A. de Vasconcelos

Medico Naturista e Professor de

Philosophia e Ciencias Naturales

com larga prática em Collegios

Portugueses. Membro do "Institute of Sciences".

Rua do Progresso, 9. — Santa

Theresa — Rio de Janeiro.

8356

## PREMIO GRATUITO

aos leitores d'A EPOCA.

Desscoupons destes, desca-

pacados e apresentados, até

o dia 26 de corrente, à

Perseverança In-

ternacional, avenida

Rio Branco n.º 17, serão tro-

cados gratuitamente por

Um Coupon Predi-

da série A, cujo proximo

sorteio é no dia 7 de Agosto.

8357

## COLLEGE STE. SOPHIE

Internato e externato para me-

mos. Curso preliminar, médio e su-

perior. Corpo docente habilita-

do. A. r. Avenida Augusto 68;

Santa Theresa. Estão funcionan-

do regularmente as aulas e aulas

noturnas abertas as matrículas. Esta-

tudos, por favor, na estação da Ca-

rioca e informações pelo telefó-

no 4.800, Central.

8358

## A'S SENHORAS

